

Contabilidade Pública



→ RESULTADO PATRIMONIAL → V.P.D

Depreciação

CONSUMO

Para fins contábeis, a depreciação indica o quanto do valor de um ativo foi utilizado. Para fins tributários, as empresas podem deduzir o custo dos ativos tangíveis que compram como despesas de negócio, no entanto, as empresas devem depreciar estes ativos de acordo com as regras da Receita Federal sobre como e quando a dedução pode ser tomada com base no que o ativo é e quanto tempo vai durar.

A depreciação é usada em contabilidade para tentar igualar o custo de um ativo para a renda que o ativo ajuda a empresa a ganhar.

O ativo intangible é classificado pelo custo de aquisição, subtraído da depreciação, amortização, exaustão, e/ou, ainda, ajuste por redução ao valor recuperável.



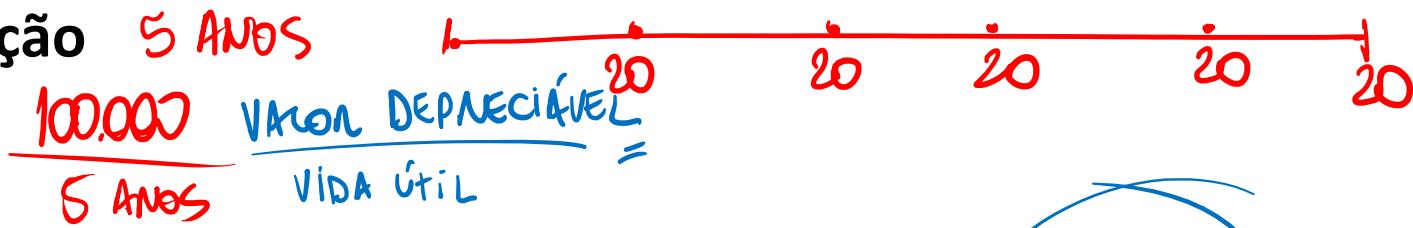
FIQUE ATENTO!



Somente os Imobilizados depreciam, porém, nem todo Imobilizado é depreciável.

TERRENO NÃO DEPRECIA

Métodos de Depreciação



Método das quotas constantes (Linear)

QUOTAS / CORTAS
CONSTANTES

Método da Soma dos Dígitos (Cole)

→ CRESCENTE
→ DECRESCENTE

Método das Unidades Produzidas

Método das Horas Trabalhadas

Método das Quotas Constantes

LINEAR

É o método tradicional e o mais recorrente em provas. Onde retiramos do valor immobilizado o valor residual, e dividimos o valor depreciável pelo tempo de vida útil estimada.

→ NÃO SOFRE DEPRECIACÃO

Valor Bruto da Aquisição - V. RESIDUAL

↳ VALORES SÓ PODEM SER OBTIDOS
COM A VENDA OU USO DO BEM
AO TÉRMINO DA VIDA ÚTIL.

ESQUEMA DE DEPRECIAÇÃO

	VÁLOR DA AQUISIÇÃO ~	
+	ADICIONAIS	
=	VÁLOR DO IMOBILIÁRIO	120.000
-	VÁLOR RESIDUAL	- 20.000
=	V. DEPRECIAVEL	= 100.000
÷	VIDA ÚTIL	÷ 5 ANOS
=	V. DEPRECIAÇÃO	20.000 / ANO
× ou ÷	PERÍODO	MENSAL
=	Deprec. Acumulada	

ADICIONAIS

QUAIS SÃO OS GASTOS NECESSÁRIOS P/ DEIXAR O ATIVO EM CONDIÇÕES DE USO.

100.000

20.000

120.000

- 20.000

= 100.000

÷ 5 ANOS

20.000 / ANO

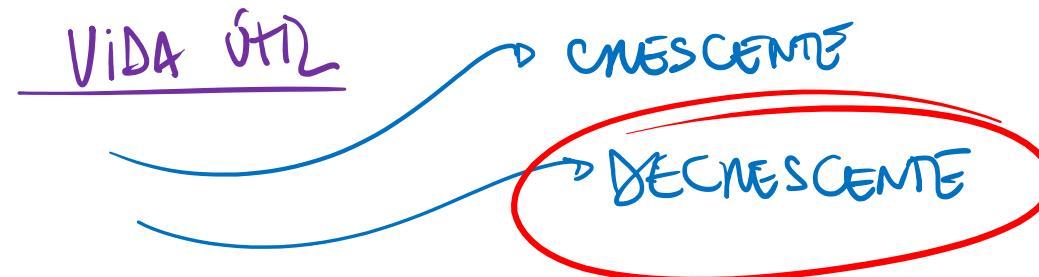
MENSAL

DEPREC. ACCELERADA

1 turno × 1
2 turnos × 1,5
3 turnos × 2,0



Método da Soma dos Dígitos



Através do Método da Soma dos dígitos, somamos os dígitos da vida útil e dividimos cada algarismo pela soma, por exemplo, uma empresa possui uma máquina cuja vida útil é de 5 anos, tomaremos então os seguintes procedimentos:

$$5 + 4 + 3 + 2 + 1 = \frac{5}{15} \times \text{Valor DEPRECIÁVEL}$$

Somaremos: $5 + 4 + 3 + 2 + 1 = 15$.

Depreciação: Ano 1 = $5 / 15$; ano 2 = $4/15$; ano 3 = $3/15$; ano 4 = $2/15$ e ano 5 = $1/15$.

Há uma justificativa técnica para tal método: a de que a despesa de depreciação menor nos últimos anos é compensada pelo aumento das despesas de manutenção. Ademais, o declínio do valor do ativo é mais acentuado nos primeiros anos.

Método da Soma dos Dígitos

Veja que a despesa de depreciação será decrescente. Começará maior e terminará menor. Supondo um bem cujo valor depreciável é R\$ 90.000,00.

$$\text{Ano 1: } 5/15 \times 90.000 = 30.000,00$$

$$\text{Ano 2: } 4/15 \times 90.000 = 24.000,00$$

$$\text{Ano 3: } 3/15 \times 90.000 = 18.000,00$$

$$\text{Ano 4: } 2/15 \times 90.000 = 12.000,00$$

$$\text{Ano 5: } 1/5 \times 90.000 = 6.000,00$$

$$\text{Total da depreciação} = 90.000,00$$

$$\frac{5}{15} \times 90000$$

$$5+4+3+2+1=15$$

Método das Unidades Produzidas

Pelo Método de Unidades Produzidas, estima-se a quantidade total de unidades que será produzida. A depreciação é feita dividindo-se o total efetivamente produzido pela capacidade total de produção.



Método das Horas Trabalhadas

KM
RODADO

E por fim, o Método das Horas de Trabalho é feito de forma semelhante ao método explicado anteriormente. Inicialmente, estima-se o total de horas que determinado ativo vai trabalhar, ao longo de sua vida útil. E a depreciação é calculada dividindo-se as horas efetivamente trabalhadas pelo total de horas.

Amortização

Ativos INTANGÍVEIS com vida útil limitada

É a redução do valor aplicada a elementos patrimoniais de direito de propriedade e bens tangíveis com existência ou exercício de duração limitada, prazo legal ou contratualmente limitado.

Deve ser iniciada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso e deve cessar na data em que o ativo é classificado como mantido para venda, quando estiver totalmente amortizado ou na data em que ele é baixado, o que ocorrer primeiro.

MANTIDO P/ VENDA

→ Cessa
a
Del./Amort./Exarct.

Exaustão

NÃO RENOVÁVEIS

É a perda do valor a elementos de recursos naturais esgotáveis, decorrentes da exploração. Tais como recursos minerais ou florestais. A partir de uma análise técnica da capacidade de extração/aproveitamento do ativo, a exaustão se dará proporcionalmente à quantidade produzida pelo ativo.

20. (ADAPTADA VUNESP - TJ SP/2019) Um órgão adquiriu móveis e equipamentos por R\$ 345.500,00 em 02.01.2018. Para que estes bens estivessem disponíveis para uso, a entidade incorreu em gastos adicionais de R\$ 25.500,00 com instalação. Sabe-se que o valor residual destes bens móveis é de R\$ 50.000,00 e que a sua vida útil é de 15 anos.

GABARITO: B

Considerando os dados apresentados, pode-se afirmar que, nas demonstrações contábeis referentes a 31.12.2018, se reconheceu

- a) imobilizado no valor de R\$ 345.500,00.
- b) imobilizado no valor de R\$ 349.600,00.
- c) perda com ajuste a valor recuperável anual de R\$ 21.400,00.
- d) uma despesa no período de R\$ 25.500,00.
- e) depreciação acumulada no valor de R\$ 321.000,00.

$$\begin{array}{r} \textcircled{B} \rightarrow \\ \frac{371.000}{(21.400)} \\ \hline 349.600 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 345.500 \\ + 25.500 \\ \hline 371.000 \end{array}$$

V.B.A

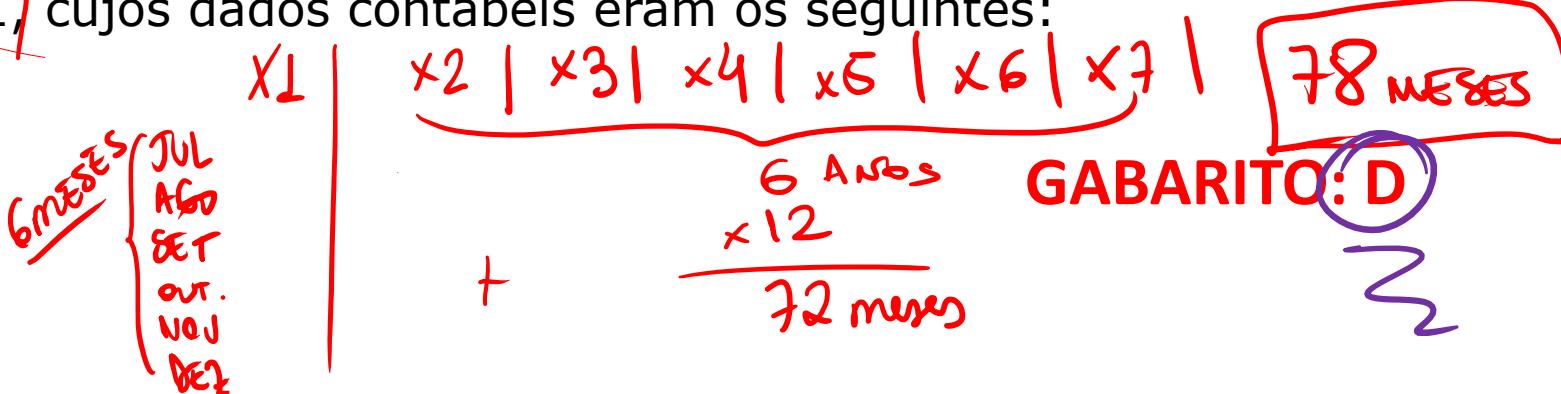
321.000

DEPRECIACÃO

$$\boxed{\frac{321.000}{15. \text{ANOS}}} = 21.400 / \text{ANO}$$

21. CEBRASPE (CESPE) - COGE CE/Auditoria/2019 Em dezembro de 20X7, o gestor orçamentário de uma unidade hospitalar pública identificou a obsolescência de um equipamento de imagem adquirido em julho de 20X1, cujos dados contábeis eram os seguintes:

- valor de aquisição: R\$ 864.000;
- tempo de vida útil: 8 anos
- valor residual: não tem.



A partir dessas informações, é correto afirmar que, com relação a esse equipamento, a depreciação acumulada e o valor contábil do ativo a ser baixado pelo gestor são, respectivamente, iguais a

- R\$ 468.000 e R\$ 396.000.
- R\$ 475.200 e R\$ 388.800.
- R\$ 594.000 e R\$ 270.000.
- R\$ 702.000 e R\$ 162.000.**
- R\$ 756.000 e R\$ 108.000.

VIDA ÚTIL
8 ANOS
× 12 meses
96 MESES

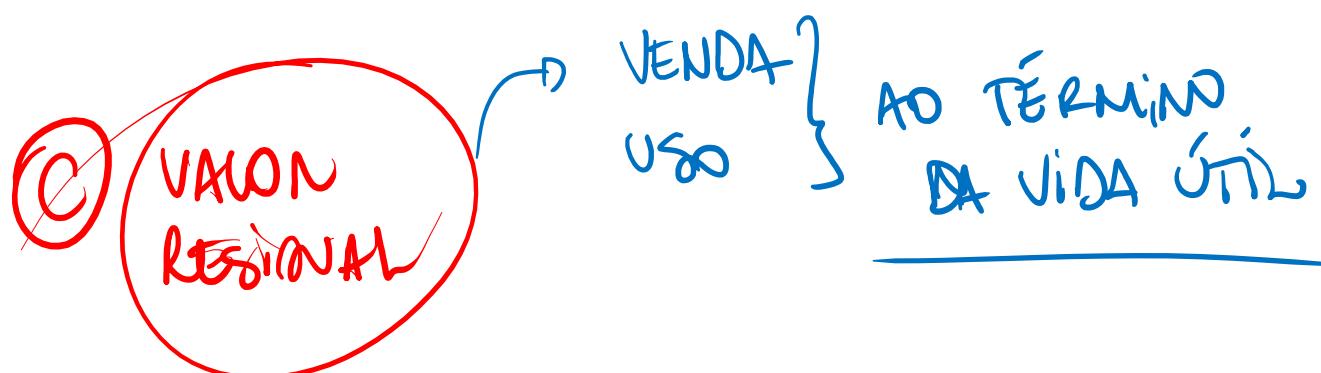
864.000
(702.000)
162000

Dep. ACUMULADA

$$\begin{array}{r} 864.000 \\ \hline \div 96 \text{ meses} \\ \hline 9.000/\text{mês} \\ \times 78 \text{ meses} \\ \hline 702.000 \end{array}$$

22. FCC - SEFAZ BA/2019) De acordo com a NBC TSP 07, o valor residual do ativo é o

- a) valor presente dos fluxos de caixa que a entidade espera obter com o uso contínuo do ativo e com a alienação ao final da sua vida útil ou incorrer para a liquidação do passivo.
- b) montante pelo qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.
- c) montante estimado que a entidade obteria com a alienação do ativo, após deduzir as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade, a condição e o tempo de uso esperados para o fim de sua vida útil.**
- d) valor que pode ser obtido pela venda do ativo em transação sem favorecimentos entre partes conhecedoras e interessadas, menos as despesas de venda.
- e) montante pelo qual um ativo é reconhecido após a dedução da depreciação acumulada e das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. **GABARITO: C**



23. CEBRASPE (CESPE) - SLU DF/Ciências Contábeis/2019 Uma entidade pública adquiriu, em fevereiro de 2018, 10 caminhões para a coleta de resíduos sólidos, ao custo unitário de R\$ 178.000, tendo a concessionária cobrado o valor de R\$ 20.000 pelo frete da entrega dos 10 veículos. A entidade estima em cinco anos o tempo de vida útil dos caminhões e em R\$ 30.000 o valor residual unitário. Em março de 2018 eles entraram em funcionamento.

GABARITO: CERTO

CERTO

Com referência a essa situação hipotética, julgue o item.

A despesa de depreciação do ativo durante o período de utilização será de R\$ 25.000 mensais.

$$\begin{array}{r} 178.000 \\ \times 10 \text{ veículos} \\ \hline 1.780.000 \\ + 20.000 \\ \hline 1.800.000 \end{array}$$

5 ANOS |
RESIDUAL : 30.000
 $\begin{array}{r} \times 10 \text{ veículos} \\ \hline \rightarrow 300.000 \end{array}$

$$\begin{array}{r} 1.800.000 \\ (300.000) \\ \hline 1.500.000 \\ \div 5 \text{ ANOS} \\ \hline 300.000 / \text{ANO} \\ \\ 300.000 \div 12 \text{ meses} = 25.000 \end{array}$$



24. COPEVE UFMG - UFMG/2019) O tratamento contábil para ativos imobilizados é estabelecido pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBCTSP 07 – Ativo Imobilizado. Considere as afirmativas sobre essa norma:

- I – Valor depreciável do ativo imobilizado é o custo do ativo ou outro montante que substitua seu custo, menos seu valor recuperável.
- II – Perda por redução ao valor recuperável de ativo imobilizado é o montante pelo qual o valor contábil do ativo excede seu valor residual de serviço.
- III – Após o reconhecimento como ativo imobilizado, este deve ser apresentado pelo custo menos qualquer depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas.

Está(ão) CORRETA(S) a(s) afirmativa(s):

- a) I e II, apenas.
- b) III, apenas.
- c) II, apenas.
- d) I, II e III.

VALOR BRUTO DA AQUISIÇÃO

(-) VALOR RESIDUAL

—
VALOR DEPRECIÁVEL

PENDA POR
REDUÇÃO AO
VALOR RECUPERÁVEL

VALOR
CONTÁBIL

VALOR
RECUPERÁVEL

N.B.A

Dep. Acum.
Amont. Acum.
Exaust. Acum.
PENDAS ESTIM.

